

Revolta de 6 de Janeiro

# EUA prenderam mais de 1,2 mil pessoas, três anos após ataque ao Capitólio

*A maior parte dos casos de insurreição, mais de 710, foi resolvida sem julgamento, por meio de admissões de culpa*

ALAN FEUER  
MOLLY COOK ESCOBAR  
THE NEW YORK TIMES

Três anos depois de uma multidão atacar o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, em apoio ao ex-presidente Donald Trump, as investigações a respeito da insurreição avançam. Promotores qualificaram a apuração sobre o motim como a maior na história do Departamento de Justiça dos EUA. Toda semana mais indivíduos são presos.

Até dezembro, 1.240 pessoas tinham sido presas em conexão com o ataque, acusadas de crimes que variam de invasão, uma contravenção penal, a conspiração sediciosa, um delito grave. Mais de 350 casos ainda estão pendentes.

Cerca de 170 réus foram condenados em julgamentos, e apenas 2 foram totalmente absolvidos. Aproximadamente 710 pessoas declararam-se culpadas. Entre elas, 210 admitiram culpa por delitos graves.

Depois de ser condenados ou se declarar culpados, mais de 720 réus foram sentenciados até aqui, e 450 receberam penas de encarceramento, de poucos dias a mais de 20 anos. Mas, ainda que 1.240 pessoas tenham sido presas desde o início de dezembro, esse número pode representar apenas a metade do total de indiciamentos que serão julgados.

## Punições

**1.240**

pessoas foram presas em conexão com o ataque

**350**

casos estão pendentes

**2**

réus foram absolvidos

Enquanto alguns casos atraíram atenção do país, particularmente os que envolveram grupos de extrema direita, como os Proud Boys e a milícia Oath Keepers, a maioria dos processos tem se desdobrado fora do radar, em audiências discretas cuja frequência se restringe quase sempre aos réus e suas famílias.

Esses procedimentos têm ajudado a detalhar a história sobre como uma multidão enfurecida de apoiadores de Trump, encorajada por suas mentiras a respeito de fraude eleitoral, tentou impedir a transferência pacífica de poder, ainda que por algumas horas.

**Cadeia**  
**Mais de 450 pessoas receberam sentenças de detenção ou prisão, sendo a maior pena de 22 anos**

A maior parte dos casos de insurreição, mais de 710, foi resolvida sem julgamento, por meio de admissões de culpa. Segundo a mais recente atualização do Departamento de Justiça, de dezembro, 170 réus foram julgados na Corte Federal Distrital em Washington por júris ou apenas juízes, com a maioria dos processos resultando em condenações.

**PENAS.** Quanto às punições, mais de 450 pessoas receberam sentenças de detenção ou prisão, com a maior pena, de 22 anos de reclusão, aplicada ao ex-líder dos Proud Boys Enrique Tarrio. Vários indivíduos que não foram associados a grupos extremistas, mas que atacaram a polícia na ação que as autoridades descreveram como uma batalha “medieval” diante do Capitólio, foram sentenciados a uma década ou mais atrás das grades.

A multidão que cercou e por fim invadiu o edifício era heterogênea. Havia homens e mulheres, maridos e esposas, pais e filhos e pessoas de várias raças – carpinteiros, veteranos das Forças Armadas, professores, advogados, cor-



Ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021: rara tentativa de subverter a democracia americana

## ATAQUE AO CAPITÓLIO

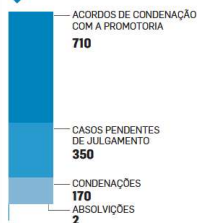
Três anos depois da invasão, Justiça americana ainda investiga e julga casos do 6 de janeiro

### Onde foi



**Congresso foi invadido durante a certificação da eleição de Joe Biden**

**1.232** AÇÕES PENAIS ABERTAS



**450** PESSOAS RECEBERAM PENAS DE PRISÃO



**MAIOR PENA: 22 ANOS, DADA AO EX-LÍDER DOS PROUD BOYS ENRIQUE TARRIO**

### Crimes mais comuns:



INVADIR INSTALAÇÕES FEDERAIS DE ACESSO RESTRITO



ATACAR POLICIAIS OU IMPOSSIBILITAR A AÇÃO DA POLÍCIA NO CAPITÓLIO



OBSTRUIR A CERTIFICAÇÃO DA ELEIÇÃO

INFORMÁFICO: ESTADO

retos de imóveis e até uma ex-autoridade do Departamento de Estado.

E ainda que os eventos turbulentos do 6 de Janeiro sejam com frequência agrupados e resumidos como um “ataque ao Capitólio”, a verdade é que não foi só isso

aconteceu naquele dia. Alguns dos réus planejaram sua função por semanas, comunicando-se com compatriotas e aparecendo armados e com equipamentos de proteção.

Outros apareceram no momento, atacando policiais a socos. Outros ainda foram le-

vados pelo fluxo da multidão e não fizeram mais que entrar no Capitólio – e depois sair. Uma das acusações mais comuns contra os amotinados foi entrar e permanecer em instalações federais de acesso restrito. Mais de 1,1 mil réus receberam essa acusação.

**ATAQUES.** Cerca de 450 indivíduos foram acusados de atacar policiais ou impossibilitar a ação dos agentes de segurança do Capitólio, e outros 330 foram indiciados por obstruir a certificação da eleição de Joe Biden, que ocorria no Congresso em 6 de janeiro de 2021. Mas a Suprema Corte anunciou recentemente que revisará a acusação de obstrução para determinar se ela deve se aplicar ao ataque ao Capitólio.

O Departamento de Justiça tem sido forçado a confrontar esse conjunto de comportamentos e formular suas acusações segundo os detalhes das ações de cada indivíduo. Os promotores têm sido obrigados a tomar decisões desafiadoras: uma pessoa que demonstrou agressividade no Capitólio deve responder por atentado ou por um delito de menor gravidade chamado “desordem civil”? Pessoas que entraram no edifício devem ser acusadas de invasão ou meramente de manifestar-se ilegalmente no Capitólio?

O processo não tem sido fácil nem perfeito, e quase três anos após a insurreição – e bem mais de 700 sentenças de prisão ou liberdade condicional emitidas – o mais provável é que a coisa esteja muito longe do fim. ● TRADUÇÃO DE GUI LHERME RUSSO

PHOTO AND DISTRIBUTED BY MAGNUM  
PHOTOGRAPHY © 11 004 2718-8004  
CONTINUA NA PÁGINA 11

pressreader